



FORMAÇÃO DO LEITOR INFANTIL: O USO DE HQS COMO RECURSO NA LITERACIA FAMILIAR

Paola Cristina De Oliveira Matheus¹; Flávia Cristina Bandeca Biazzetto¹

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
paolamatheuspp@gmail.com; flabandeca@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica sem bolsa – PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Pedagogia

A discussão sobre a formação do leitor é importante, visto que a leitura é um direito do ser humano. O interesse por esta e o desenvolvimento das competências para a compreensão dos textos multiletrados são essenciais para a sobrevivência e construção do pensamento crítico. O núcleo familiar é um dos responsáveis por incentivar e apresentar bons hábitos de leitura às crianças, por meio de estímulos e exemplos. Ao proporcionarem momentos de leituras, os sujeitos tendem a se conectarem com a narrativa e ter a oportunidade de exercícios de alteridade, seja se identificando com as personagens, seja reconhecendo existências antes alheias. Neste contexto, as revistas de histórias em quadrinhos, por possuírem diálogos multiletrados, com diversas temáticas, podem se relacionar com os diferentes públicos presentes no contexto familiar e incentivar a promoção da memória afetiva em seus pares, bem como, ser um recurso auxiliar no processo de formação do leitor infantil. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, busca-se compreender o papel da utilização das histórias em quadrinhos nas práticas de literacia familiar, contribuindo para um mapeamento dos hábitos e práticas de leituras relacionadas com a formação do leitor infantil.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos, formação do leitor, multiletramento, literacia familiar.